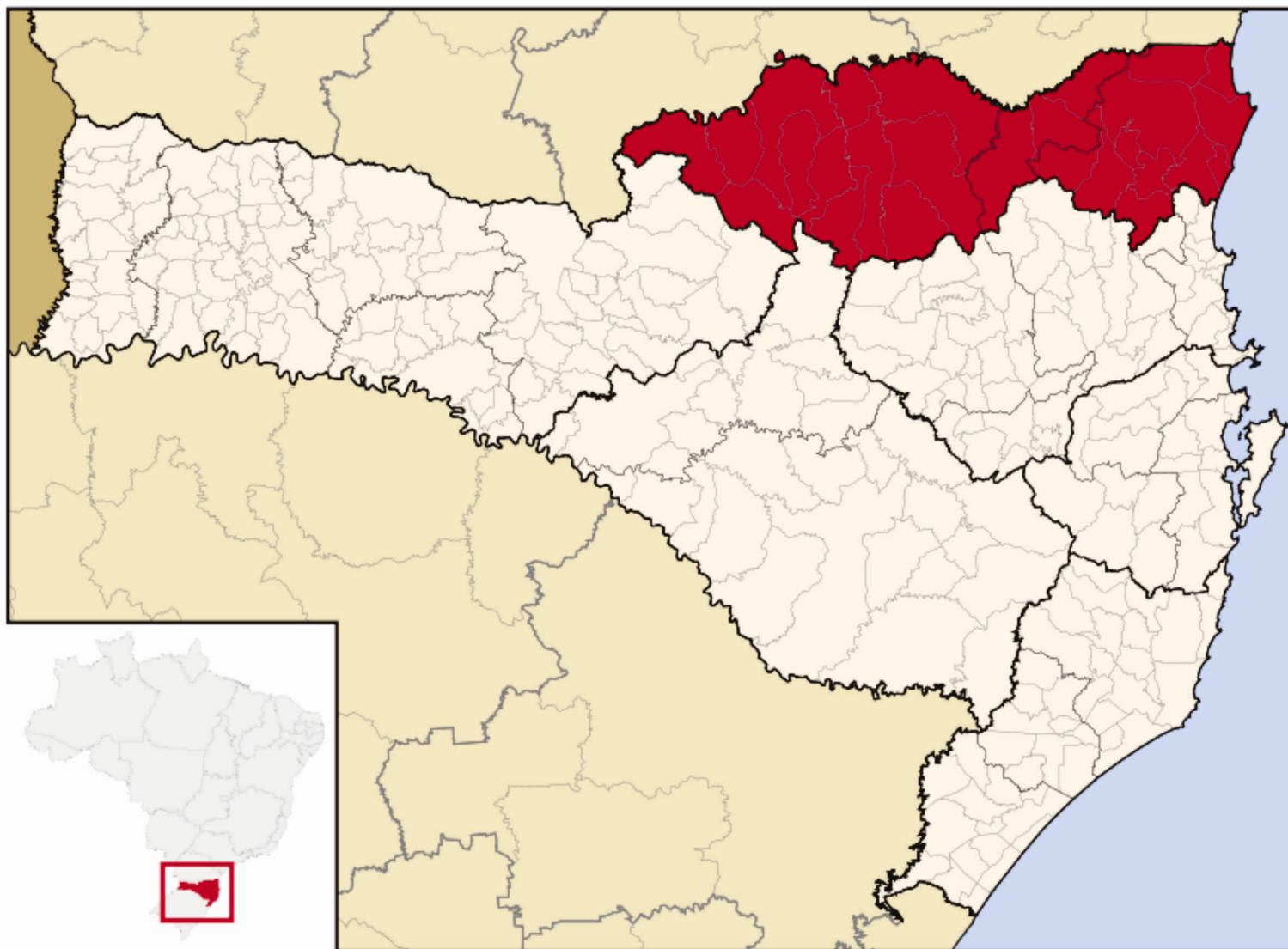


Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação
Sistema Nacional de Emprego



Boletim Regional do
MERCADO DE TRABALHO
CATARINENSE

SÉRIE 2013. Nº 02 - MESORREGIÃO NORTE CATARINENSE

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, TRABALHO E
HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO – DITE
SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO – SINE/SC
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE TRABALHO

BOLETIM REGIONAL DO MERCADO DE TRABALHO
MESORREGIÃO NORTE CATARINENSE

SÉRIE 2013, Nº 02.

AUTORES:

LEANDRO DOS SANTOS, sociólogo.

PIETRO CALDEIRINI ARUTO, economista.

Florianópolis, janeiro de 2013.

APRESENTAÇÃO

A formação histórica e sócio-econômica no estado de Santa Catarina é expressivamente marcada por uma configuração de processos com forte característica regional. Deste modo, a dimensão territorial adquire significativa importância nas questões concernentes ao planejamento e ao desenvolvimento socioeconômico estadual.

A série *Boletim Regional sobre o Mercado de Trabalho*, elaborado pelo setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho, vinculado à Secretaria de Assistência Social, Trabalho e Habitação, apresenta-se como um relatório técnico sucinto, de caráter periódico, que aborda aspectos sócio-econômicos e, mais especialmente, a evolução dos indicadores relativos ao mercado de trabalho nas regiões de Santa Catarina.

Cada Boletim da série regional é dedicado ao contexto específico de uma mesorregião estadual, compreendendo a dinâmica interna de suas microrregiões. Ao todo, em Santa Catarina são seis as mesorregiões: Vale do Itajaí; Norte Catarinense; Oeste Catarinense; Grande Florianópolis; Sul Catarinense e Serrana.

Na construção do Boletim leva-se em conta a oportunidade e conveniência dos dados disponíveis, que vão sendo incorporados e atualizados na medida de suas divulgações. Em sua maioria os dados provêm dos levantamentos censitários realizados pelo IBGE e dos registros da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, divulgados pelo MTE.

Este Boletim divide-se em duas sessões. Primeiro, aborda-se aspectos mais gerais sobre as condições sociais e econômicas da região. Em seguida, a avaliação desdobra-se para as características mais gerais da estrutura do mercado de trabalho, bem como o acompanhamento de sua evolução.

1 - CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

O Norte Catarinense é a região do Estado de Santa Catarina que possui o segundo maior contingente populacional. Segundo dados do Censo realizado em 2010, havia no Norte 1.212.843 residentes, o que equivale a 19,4% da população estadual. Com um aumento de 18,1% em relação ao ano de 2000, o crescimento demográfico na região foi o terceiro maior dentre as seis mesorregiões do Estado – o crescimento médio da população em solo catarinense foi de 17% na década. Com uma área de 15.936,70 km², possuía em 2010, por volta de 75 habitantes por quilômetro quadrado, configura-se como a quarta maior em termos de extensão territorial e densidade demográfica dentre as regiões catarinenses.

Na tabela 1 a seguir, apresenta-se o tamanho da população, a variação de crescimento entre 2010/2000 e a porcentagem dos residentes em área urbana e rural segundo as microrregiões do Norte catarinense.

TABELA 1 – População residente e situação de domicílio segundo as microrregiões - Norte Catarinense/SC, 2000 e 2010.

Microrregiões	Situação de domicílio	2000	2010	Var. % 2000/2010
Canoinhas	Total	232.513	243.739	4,83
	Urbana	146.650	161.915	10,41
	Rural	85.863	81.824	-4,70
São Bento do Sul	Total	114.778	126.395	10,12
	Urbana	101.347	114.819	13,29
	Rural	13.431	11.576	-13,81
Joinville	Total	679.315	842.709	24,05
	Urbana	627.484	787.175	25,45
	Rural	51.831	55.534	7,14
Total Norte Catarinense	Total	1.026.606	1.212.843	18,14
	Urbana	875.481	1.063.909	21,52
	Rural	151.125	148.934	-1,45

Fonte: Censo/IBGE

Elaboração: setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho

Em relação à situação de domicílio no Norte Catarinense, aproximadamente 88% da população encontrava-se em área urbana, enquanto 12% viviam em área rural. Dentre as três microrregiões que compõem o território do Norte catarinense, a mais populosa é a de Joinville, com pouco mais de 842 mil habitantes contabilizados na ocasião do último Censo, em 2010, o que

representa 69% da população na mesorregião do Norte. Em seguida aparecem Canoinhas, com 20% da população, e São Bento do Sul, constituindo 10% dos habitantes na região do Norte. Já em termos de variação demográfica, a microrregião que apresentou maior crescimento no período 2000 a 2010 foi Joinville (18%), seguida de São Bento do Sul (10%) e Canoinhas (5%).

Em relação à dinâmica demográfica dos municípios que compõem a região Norte entre 2000 e 2010 (tabela 2), à exceção de Monte Castelo, que apresentou estagnação demográfica, e de Santa Terezinha, onde houve redução da população, todos os demais apresentaram taxas de crescimento no período dos dois últimos levantamentos censitários. Os municípios que registraram maior crescimento foram de porte relativamente pequeno para a região: Itapoá (67%), Guaramirim (47,8%) e Schroeder (41,7%).

TABELA 2 – População em 2010 e variação populacional entre 2000/2010 segundo os municípios do Norte Catarinense

Municípios	Pop. 2010	Var. % 2000/2010	Municípios	Pop. 2010	Var. % 2000/2010
Itapoá	14.763	67,0	Irineópolis	10.448	7,3
Guaramirim	35.172	47,8	Papanduva	17.928	6,6
Schroeder	15.316	41,7	Itaiópolis	20.301	6,4
Balneário Barra do Sul	8.430	39,5	Mafra	52.912	6,0
Jaraguá do Sul	143.123	31,9	Três Barras	18.129	5,9
São Francisco do Sul	42.520	31,6	Rio Negrinho	39.846	5,7
Garuva	14.761	29,7	Porto União	33.493	5,1
Joinville	515.288	19,9	Bela Vista do Toldo	6.004	4,9
Corupá	13.852	16,9	Araquari	24.810	4,9
Massaranduba	14.674	16,8	Canoinhas	52.765	2,2
São Bento do Sul	74.801	14,3	Campo Alegre	11.748	1,0
Timbó Grande	7.167	10,2	Monte Castelo	8.346	0,0
Major Vieira	7.479	8,3	Santa Terezinha	8.767	-0,8

Fonte: Censo/IBGE

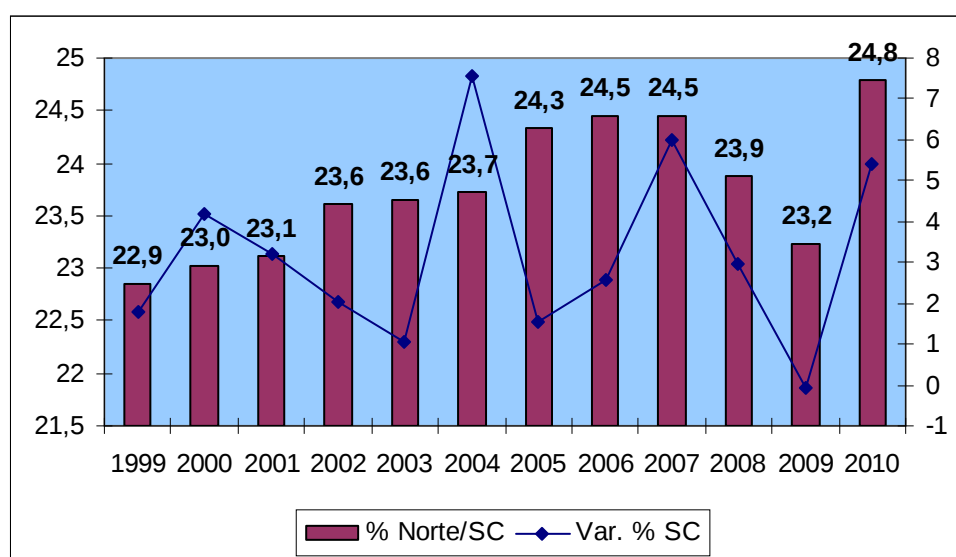
Elaboração: setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - SST

Quanto aos aspectos econômicos, a região do Norte Catarinense se destaca como a segunda região mais rica do Estado, quando, em 2010, o seu PIB atingiu mais de R\$ 37 bilhões, o que equivale a 24,7% do total do PIB catarinense para o mesmo ano.

Conforme pode ser visto no gráfico 1, no período compreendido entre 1999 a 2010, o Norte Catarinense ampliou em dois pontos percentuais a sua participação no PIB catarinense, o que revela um crescimento da região acima do verificado no Estado como um todo. Durante esse período, observam-se três momentos em que a economia da região Norte apresentou um maior

crescimento econômico, o qual culminou no aumento na participação estadual: 2002, 2005 e 2010. Cabe destacar que o salto de participação observado em 2010 interrompeu uma trajetória de dois anos seguidos de queda na participação da região no total de SC, em virtude da emergência da crise econômica internacional de final de 2008. Isso significa que o crescimento econômico obtido na região em 2010 foi ainda maior do que o apresentado pelo estado como um todo, quando então Santa Catarina registrou uma expansão anual de quase 5,5%.

GRÁFICO 1 – Participação do PIB (em %) da mesorregião sobre o PIB de Santa Catarina e variação (%) anual do PIB de SC – Mesorregião Norte Catarinense, 1999-2010



Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística; Contas Regionais/IBGE
Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

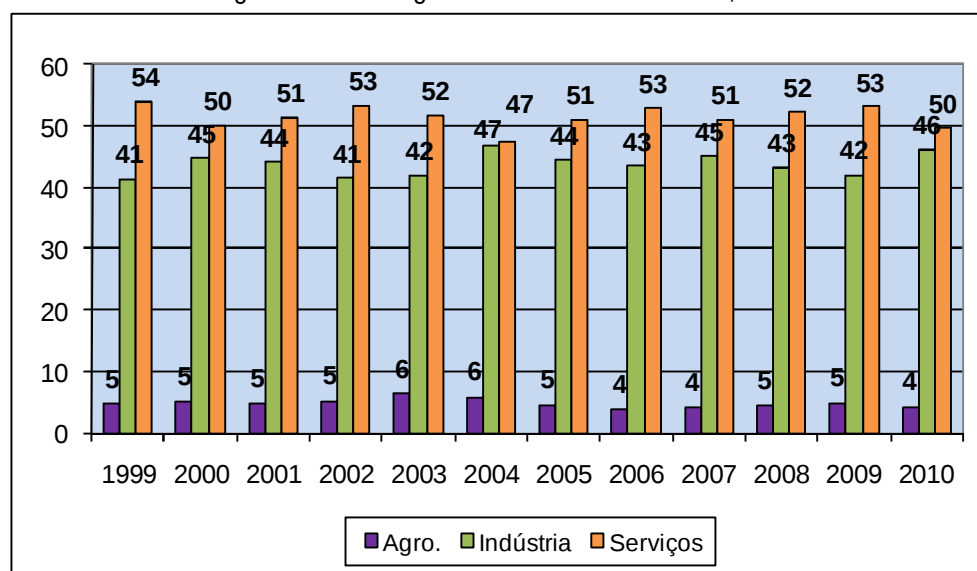
Em termos setoriais (gráfico 2), esse aumento de participação no PIB estadual se deu com a preservação da distribuição dos setores econômicos no Valor Adicionado Bruto (VAB)¹ da região. Em 1999, o setor de Serviços respondia por 54% do VAB da região, a Indústria, por 41% e a Agropecuária, por 5%.

Ao longo do período, o setor de Serviços diminuiu sua participação na economia da região, enquanto que a Agropecuária manteve a sua baixa participação em torno de 5% do PIB regional e a Indústria viu sua participação aumentar em 5% desde 1999. Isso significa que o crescimento econômico da região nesse período teve na Indústria de Transformação o setor mais dinâmico, o

¹ O Valor Adicionado Bruto se diferencia do PIB, pois não considera os Impostos, líquidos de Subsídios, sobre os Produtos.

que chama atenção, pois, em um momento em que o país e o estado de Santa Catarina dão sinais de arrefecimento da participação industrial na economia, o Norte Catarinense ampliou a participação da indústria no total do VAB. Dessa forma, a pujança industrial da região pode ser vista na posição que ela desfruta dentro do setor industrial catarinense: entre 1999 e 2010 a indústria do Norte Catarinense não só manteve o posto de maior VAB industrial do estado como foi a que teve a maior ampliação no período, saltando sua participação de 28% para 33% do total produzido pela indústria catarinense.

GRÁFICO 2 – Participação dos setores econômicos (em %) sobre o Valor Acionado Bruto da mesorregião – Mesorregião Norte Catarinense/SC, 1999-2010



Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística

Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

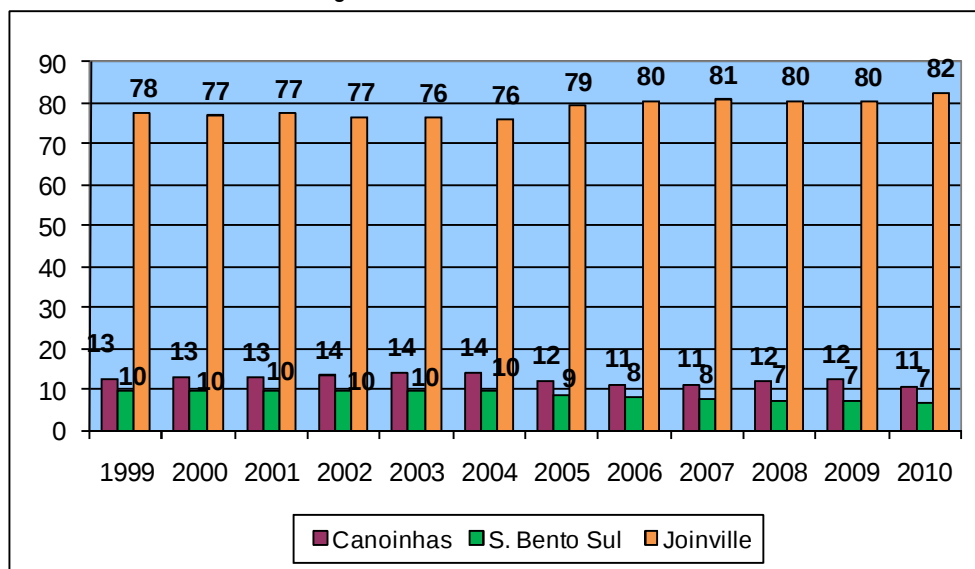
O comportamento do PIB da região do Norte Catarinense no período de 1999-2010 é marcado por uma alta concentração do PIB em termos regionais. A microrregião de Joinville inicia a série histórica em 1999 como a microrregião mais rica, ao contabilizar 78% do PIB regional, enquanto que a Canoinhas e a São Bento do Sul restavam 13% e 10%, respectivamente.

Entre 1999-2004 a concentração deu sinais de mitigação, quando então Joinville reduziu seu montante em 2 pontos percentuais. Contudo, a partir de 2004, com o início do ciclo de crescimento experimentado pelo Brasil e acompanhado de certa forma por Santa Catarina, Joinville amplia ainda mais sua participação, concentrando 82% do PIB em 2010. Com isso, São Bento do Sul foi a microrregião que mais reduziu a sua participação, decaindo 3 pontos

percentuais, o que pode estar atrelado a crise, já estrutural, que perpassa o pólo moveleiro, o qual possui forte peso na microrregião.

Em síntese, a região do Norte Catarinense mostrou no período 1999-2010 um crescimento econômico considerável, acima da média estadual, principalmente no período 2004-2007. Grande parte desse desempenho esteve atrelado ao setor industrial, que mostrou um dinamismo acima dos demais setores. Tal fato não é de se estranhar, tendo em vista que região Norte Catarinense sedia uma gama de setores industriais, muitos de projeção internacional, como é o caso do complexo metal-mecânica-elétrico, moveleiro, têxtil-vestuário, entre outros. Em termos regionais, a economia da região do Norte Catarinense tem a sua riqueza altamente concentrada na microrregião de Joinville, a qual ampliou a sua concentração nos últimos seis anos.

GRÁFICO 3 – Participação das microrregiões (em %) sobre o Produto Interno Bruto da Mesorregião – Mesorregião Norte Catarinense/SC, 1999-2010



Fonte: PIB dos Municípios – IBGE e Órgãos Estaduais de Estatística

Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

O desempenho recente das atividades econômicas da mesorregião do Norte Catarinense pode ser analisado ainda segundo a evolução do número de estabelecimentos econômicos segundo subsetores econômicos (tabela 3). Segundo a RAIS, em 2011, havia na região mais de 32 mil estabelecimentos econômicos, sendo que nas microrregiões de Joinville, Canoinhas e São bento do Sul a distribuição dos estabelecimentos foi de, respectivamente, 71,7%, 16,8% e 11,4%%.

Em termos setoriais, o maior número de estabelecimentos econômicos da região do Norte Catarinense estava concentrado no Comércio (39%), seguido pelos Serviços (33,5%) e pela Indústria (17,8%). Chama atenção o fato de que a Indústria, apesar do alto peso no PIB da região e seu desempenho relativo superior aos demais setores, possui pouco menos 18% do total de estabelecimentos econômicos da região. Tal fato sugere uma concentração da produção industrial em poucas grandes empresas. Somente para vislumbrar tal concentração, enquanto que os 5.817 estabelecimentos industriais da região Norte Catarinense foram responsáveis por cerca de 1/3 da produção industrial catarinense, na região Sul Catarinense praticamente o mesmo número de estabelecimentos industriais (5.672) correspondeu a apenas 11,7% da produção total de Santa Catarina.

TABELA 3: Participação dos estabelecimentos em 2011 por microrregião segundo subsetores e variação % entre 2010/2011 para o total da mesorregião – Mesorregião Norte Catarinense/SC, 2011

Subsetor de Atividade Econômica	Joinville		Canoinhas		São Bento do Sul		Norte Catarinense	
	2011	Variação 2011/2010 (%)	2011	Variação 2011/2010 (%)	2011	Variação 2011/2010 (%)	2011	Variação 2011/2010 (%)
01-Extrativa Mineral	31	0,0	24	9,1	10	11,1	65	4,8
02-Prod. Mineral não Metálico	180	2,3	72	4,3	55	12,2	307	4,4
03-Indústria Metalúrgica	877	3,2	62	1,6	107	11,5	1.046	3,9
04-Indústria Mecânica	495	12,0	30	-3,2	42	23,5	567	11,8
05-Elétrico e Comunic	96	10,3	9	50,0	6	20,0	111	13,3
06-Material de Transporte	62	1,6	7	40,0	7	0,0	76	4,1
07-Madeira e Mobiliário	403	1,8	267	1,1	399	0,0	1.069	0,9
08-Papel e Gráf	204	0,5	50	13,6	46	0,0	300	2,4
09-Borracha, Fumo, Couros	137	10,5	20	0,0	16	77,8	173	13,1
10-Indústria Química	343	12,1	25	8,7	51	6,3	419	11,1
11-Indústria Têxtil	955	3,4	73	10,6	67	9,8	1.095	4,2
12-Indústria Calçados	5	66,7	3	-25,0	2	-33,3	10	0,0
13-Alimentos e Bebidas	444	-2,0	131	-2,2	69	7,8	644	-1,1
14-Serviço Utilidade Pública	50	25,0	20	5,3	7	16,7	77	18,5
15-Construção Civil	1.340	21,0	211	1,0	122	11,9	1.673	17,4
16-Comércio Varejista	8.046	4,5	2.009	4,0	1.212	0,8	11.267	4,0
17-Comércio Atacadista	1.196	3,5	214	9,2	162	-1,2	1.572	3,8
18-Instituição Financeira	299	3,8	60	15,4	45	0,0	404	4,9
19-Adm Técnica Profissional	2.542	3,8	373	7,2	321	3,5	3.236	4,2
20-Transporte e Comunicações	1.241	8,4	276	7,0	308	7,3	1.825	8,0
21-Aloj Comunic	2.718	6,8	622	8,0	389	9,9	3.729	7,3
22-Médicos Odontológicos Vet	953	2,6	189	3,8	133	0,0	1.275	2,5
23-Ensino	377	-0,8	64	-5,9	50	-25,4	491	-4,7
24-Administração Pública	45	-2,2	34	6,3	13	0,0	92	1,1
25-Agricultura	434	-2,5	653	2,4	124	-1,6	1.211	0,2
Total	23.473	5,3	5.498	4,6	3.763	3,2	32.734	5,0

Fonte: RAIS/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

A distribuição dos estabelecimentos segundo setores econômicos nas microrregiões de modo geral não se difere do total da mesorregião, cabendo apenas duas considerações. Enquanto que a Indústria possuía em 2011 uma maior presença nas microrregiões de São Bento do Sul (23%)

e Joinville (18%), em Canoinhas os estabelecimentos industriais perfaziam apenas 13,6% do total da microrregião. Já o subsetor de madeira e mobiliário, que representou apenas 3,3% do total de estabelecimentos no Norte em catarinense, em São Bento do Sul era responsável por mais de 10% do total de estabelecimentos.

Em termos dinâmicos, a região do Norte Catarinense assistiu a uma expansão de 5% no número de estabelecimentos existentes em 2011 em relação a 2010. Os segmentos que conferiram um maior crescimento foram os serviços de utilidade pública, com 18,5%, construção civil, com 17,4%, e indústria elétrica e de comunicação, com uma expansão de 13,3%. Nos dois primeiros casos, a microrregião que contou com o patamar mais elevado foi a microrregião de Joinville, enquanto que a maior ampliação de estabelecimentos industriais de produção elétrica e comunicação se verificou em Canoinhas e São Bento do Sul.

2. ESTRUTURA DO MERCADO DE TRABALHO

Os dados mais atuais sobre o mercado de trabalho em geral (formal e informal) para a região Norte Catarinense são provenientes do Censo realizado em 2010 (tabela 4). Segundo este levantamento, a região Norte possuía aproximadamente 643 mil pessoas ocupadas, sendo que 71% destas estavam concentradas na microrregião de Joinville. A posição na ocupação predominante no Norte se constituía na categoria de Empregados (assalariados), com 74% dos trabalhadores nessa posição. Dentre esses, a grande maioria se encontrava em postos formais de trabalho (86%), e, deste modo, 14% dos empregados não possuíam carteira de trabalho assinada.

A segunda maior concentração dos ocupados se encontra na posição de Conta-própria, que em 2010 representavam 19% do total de trabalhadores no Norte. Quanto aos trabalhadores nas outras posições, estes possuíam um peso relativo menor na região: Empregadores, 3%; Próprio Consumo, 3% e Não-remunerados, com 1%.

A tabela 4 fornece ainda informações sobre a proporção de pessoas desempregadas (desocupados em relação à população economicamente ativa). Em 2010, a taxa de desemprego foi de 4,5% na região do Norte Catarinense, maior do que a média estadual registrada em 3,8%.

TABELA 4: Indicadores gerais do mercado de trabalho e posição na ocupação por microrregiões – Norte Catarinense/SC, 2000 e 2010

PIA, PEA e Posição na Ocupação	Joinville			Canoinhas			São Bento do Sul			Total		
	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %	2000	2010	Var. %
1) PIA	554.661	726.435	31,0	185.553	206.032	11,0	91.967	107.268	16,6	832.181	1.039.735	24,9
2) PEA	333.923	477.048	42,9	106.358	126.820	19,2	55.440	69.116	24,7	495.721	672.984	35,8
3) Ocupados	287.671	455.950	58,5	94.901	121.320	27,8	50.112	65.608	30,9	432.684	642.878	48,6
a) Empregados	215.494	355.640	65,0	52.620	70.618	34,2	38.523	49.980	29,7	306.637	476.238	55,3
Empregados - com carteira de trabalho	164.191	297.758	81,3	33.665	47.806	42,0	31.028	40.571	30,8	228.884	386.135	68,7
militares e estatutários	7.305	13.717	87,8	3.824	5.086	33,0	1.594	2.496	56,6	12.723	21.299	67,4
sem carteira de trabalho	43.998	44.166	0,4	15.131	17.727	17,2	5.902	6.913	17,1	65.031	68.806	5,8
b) Conta própria	57.134	77.308	35,3	26.315	36.047	37,0	8.363	11.385	36,1	91.812	124.740	35,9
c) Empregadores	10.203	13.830	35,5	2.679	2.548	-4,9	2.262	1.922	-15,0	15.144	18.300	20,8
d) Não remunerados	3.561	4.230	18,8	10.685	2.696	-74,8	475	575	21,1	14.721	7.501	-49,0
e) Próprio consumo	1.279	4.943	286,5	2.602	9.411	261,7	489	1.746	257,1	4.370	16.100	268,4
4) Taxa de desocupação (%)	13,9	4,4	-	10,8	4,3	-	9,6	5,1	-	12,7	4,5	-

FONTE: Censo/IBGE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Com base nas duas últimas pesquisas censitárias realizadas em 2000 e 2010, na tabela 5 a seguir, apresenta-se detalhadamente a dinâmica microrregional dos trabalhadores na região do Norte Catarinense segundo a seção de atividade econômica nas quais se encontravam ocupados. Os dados mostram o número de ocupados em 2010, a participação proporcional e a variação dos ocupados entre 2010 e 2000. Algumas observações gerais são destacadas a seguir.

Na distribuição dos ocupados segundo a seção de atividade, a maior concentração dos trabalhadores na região Norte encontra-se na Indústria de transformação, que em 2010 contava com pouco mais de 146 mil trabalhadores, representando 25,3% do total de ocupados. Na sequência, 97 mil trabalhadores no Comércio (16,9% do total) e 57 mil na Agricultura (9,9% do total).

No que se refere à classificação dos ocupados por seção de atividade segundo as microrregiões, tem-se a seguinte distribuição: a maior participação em Joinville encontra-se na Indústria de transformação (28,4%); em Canoinhas, na atividade Agropecuária (33,3%); e em São Bento do Sul, na Indústria de transformação (33,1%).

Em termos de crescimento no período entre 2000 e 2010, a seção de atividade em que demonstrou o maior aumento no número de ocupados na região Norte foi a Indústria extrativa, sendo que este aumento esteve principalmente localizado na microrregião de Joinville. O único setor a apresentar decréscimo no número de ocupados na região foi a Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, sendo que este recuo esteve atrelado à redução dentro da microrregião de Canoinhas.

TABELA 5: Ocupados por microrregião segundo a seção de atividade econômica – Norte Catarinense/SC, 2000 e 2010

Seção de atividade	Joinville			Canoinhas			São Bento do Sul			Total		
	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000	2010	Part. %	Var. (%) 2010/2000
Total	455.950	100,0	58,5	121.320	100,0	27,8	65.608	100,0	30,9	577.270	100,0	48,6
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	16.993	3,7	35,5	40.434	33,3	19,3	6.011	9,2	55,2	57.427	9,9	26,1
Pesca	1.834	0,4	37,4	10	0,0	-82,8	5	0,0	-	1.844	0,3	32,7
Indústria extrativa	10.199	2,2	3.000,0	456	0,4	436,5	510	0,8	1.940,0	10.655	1,8	2.443,3
Indústria de transformação	129.626	28,4	32,6	16.683	13,8	1,6	21.749	33,1	-7,0	146.309	25,3	22,2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1.093	0,2	2,6	246	0,2	-32,4	176	0,3	1,1	1.339	0,2	-5,5
Construção	31.644	6,9	49,8	6.811	5,6	35,8	3.749	5,7	55,8	38.455	6,7	47,9
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	80.306	17,6	77,8	16.979	14,0	46,4	10.468	16,0	68,9	97.285	16,9	71,1
Alojamento e alimentação	15.480	3,4	14,5	2.734	2,3	9,8	1.830	2,8	31,6	18.214	3,2	15,2
Transporte, armazenagem e comunicação	21.085	4,6	42,6	3.566	2,9	-8,1	2.857	4,4	25,1	24.651	4,3	31,3
Intermediação financeira	5.872	1,3	88,6	978	0,8	25,1	682	1,0	119,3	6.850	1,2	79,1
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	38.644	8,5	111,7	4.443	3,7	110,2	3.592	5,5	143,2	43.087	7,5	113,7
Administração pública, defesa e seguridade social	13.784	3,0	54,6	5.675	4,7	47,1	2.027	3,1	55,9	19.459	3,4	52,7
Educação	16.398	3,6	21,5	5.268	4,3	25,2	2.413	3,7	2,2	21.666	3,8	20,0
Saúde e serviços sociais	17.147	3,8	130,0	3.703	3,1	135,4	1.676	2,6	88,5	20.850	3,6	127,2
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	14.660	3,2	58,1	2.588	2,1	21,6	1.555	2,4	16,6	17.248	3,0	47,7
Serviços domésticos	18.969	4,2	16,6	5.881	4,8	6,0	2.737	4,2	22,2	24.850	4,3	14,6
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades mal especificadas	22.216	4,9	583,1	4.865	4,0	446,0	3.573	5,4	671,7	27.081	4,7	565,5

Fonte: Censo Demográfico/IBGE; Elaboração: Setor de informação e Análise do Mercado de trabalho - DITE/SST

Em se tratando do mercado formal de trabalho, é possível traçar a evolução dos vínculos de emprego em um período mais recente, abrangendo o biênio 2010/2011. Conforme segue na tabela 6, com base nos dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, que registra o universo de assalariados com vínculos formais de trabalho, na mesorregião do Norte Catarinense registrou-se em 2011 o número de 396.647 postos de trabalho formais, o que representa um aumento de 4,2 % em relação ao estoque de empregos registrados no ano 2010 – crescimento esse que foi abaixo da média catarinense (4,7%), configurando-o como o segundo menor em relação às mesorregiões do estado. Esse desempenho é resultado da expansão observada na microrregião de Joinville (4,1%), a qual possui um forte peso ocupacional dentro da região como um todo. Canoinhas, por sua vez, foi a microrregião que contou com a maior expansão do emprego formal do Norte Catarinense, com um crescimento de 6,4%.

Quanto aos subsetores de atividade econômica que mais cresceram em termos de postos de trabalho no biênio de referência, destacaram-se: serviços de utilidade pública (52%), com uma elevada expansão em Joinville e Canoinhas; indústria de calçados (41,9%), concentrados em Joinville; e, indústria de borracha e fumo (18,8%), com um bom desempenho em Joinville e São Bento do Sul. Na região observaram-se também seis segmentos que reduziram o estoque de trabalhadores entre 2010 e 2011 e, entre estes, constam importantes setores como indústria têxtil (-3%), madeira e imobiliário (-5,1%) e alimentos e bebidas (-17,7%).

Em relação aos setores que detêm a maior participação na estrutura do mercado de trabalho em 2011, o setor industrial concentra grande parte dos trabalhadores com vínculos formais da região do Norte Catarinense, ao ser responsável por mais de 43% do total de empregos, o maior patamar dentre as mesorregiões catarinenses. Dentre os subsetores industriais o têxtil (8,9%) e a metalúrgica (7,1%) tinham a maior participação, localizados, sobretudo, em Joinville. Em seguida, os Serviços eram o grande setor que mais tinha trabalhadores formais, com 25,5% do total. Grande parte desse contingente estava alocado nos segmentos de administração técnica-profissional (7,8%) e no de alojamento... (6,7%). Já o Comércio foi responsável por 18% do total de empregos na região, com uma alta incidência relativa em Canoinhas (23%).

TABELA 6: Vínculos de emprego formal por microrregião segundo o subsetor de atividade econômica – Norte Catarinense/SC, 2011

Subsetor de Atividade Econômica	Joinville		Canoinhas		São Bento do Sul		Norte Catarinense	
	Vínculos 2011	Varição 2011/2010 (%)	Vínculos 2011	Varição 2011/2010 (%)	Vínculos 2011	Varição 2011/2010 (%)	Vínculos 2011	Varição 2011/2010 (%)
01-Extrativa Mineral	595	-5,9	161	7,3	94	49,2	850	0,6
02-Prod. Mineral não Metálico	1.735	13,1	576	5,3	2.689	2,9	5.000	6,5
03-Indústria Metalúrgica	25.186	7,6	286	17,7	2.756	7,4	28.228	7,6
04-Indústria Mecânica	24.749	2,9	840	-0,9	410	1,5	25.999	2,8
05-Elétrico e Comunic	13.037	10,3	49	104,2	797	163,9	13.883	14,3
06-Material de Transporte	3.503	-6,3	32	52,4	672	-17,1	4.207	-7,9
07-Madeira e Mobiliário	4.293	0,1	5.760	-7,1	9.829	-6,0	19.882	-5,1
08-Papel e Gráf	2.376	3,9	2.604	18,3	1.155	0,6	6.135	8,9
09-Borracha, Fumo, Couros	5.688	20,3	285	-21,9	110	358,3	6.083	18,8
10-Indústria Química	15.649	1,2	203	-5,1	1.113	7,6	16.965	1,5
11-Indústria Têxtil	31.929	-3,8	1.010	9,2	2.344	3,8	35.283	-3,0
12-Indústria Calçados	51	70,0	5	-28,6	5	-16,7	61	41,9
13-Alimentos e Bebidas	7.308	-22,1	1.406	4,5	520	5,1	9.234	-17,7
14-Serviço Utilidade Pública	2.322	52,3	280	85,4	307	27,9	2.909	51,8
15-Construção Civil	12.526	17,5	1.064	16,8	826	28,7	14.416	18,0
16-Comércio Varejista	45.589	6,7	8.895	3,6	5.458	6,8	59.942	6,2
17-Comércio Atacadista	9.517	7,7	1.325	9,1	777	15,3	11.619	8,3
18-Instituição Financeira	3.469	-14,5	546	12,3	354	-3,5	4.369	-11,0
19-Adm Técnica Profissional	27.428	4,1	1.853	8,1	1.817	5,5	31.098	4,4
20-Transporte e Comunicações	15.636	9,3	1.680	13,7	2.135	8,9	19.451	9,7
21-Aloj Comunic	22.888	10,2	2.267	7,8	1.606	39,7	26.761	11,4
22-Médicos Odontológicos Vet	7.446	5,2	1.043	0,8	699	2,2	9.188	4,4
23-Ensino	7.450	-6,0	2.157	62,2	600	-39,1	10.207	-0,3
24-Administração Pública	19.471	3,7	6.435	4,6	3.672	-3,9	29.578	2,9
25-Agricultura	1.558	-0,8	3.297	4,5	444	-21,7	5.299	0,2
Total	311.399	4,1	44.059	6,4	41.189	2,7	396.647	4,2

Fonte: RAIS/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Por último, a partir dos dados da RAIS é possível destacar o rendimento médio dos trabalhadores da região do Norte Catarinense (tabela 7). Em 2011, os trabalhadores com carteira de trabalho assinada na região tinham um rendimento médio de aproximadamente R\$ 1.781, 6,4% a mais do que o rendimento médio estadual.

Dentre as microrregiões do Norte catarinense, Joinville era a que se configurava com o maior rendimento médio mensal, em torno de R\$ 1.798. Com este resultado, o rendimento médio em Joinville era 28% maior do que o de Canoinhas e 23% maior do que o de São Bento do Sul.

TABELA 7: Rendimentos médio real* em dezembro (em R\$) dos vínculos formais de trabalho** segundo subsetores econômicos e por microrregiões- Norte Catarinense/SC – 2011

Subsetores	Joinville	Canoinhas	São Bento do Sul	Norte catarinense
Extrativa Mineral	2.124,49	1.152,67	1.969,22	1.923,25
Prod. Mineral Não Metálico	1.518,07	926,84	1.383,87	1.377,78
Indústria Metalúrgica	2.255,16	1.007,29	1.873,61	2.205,27
Indústria Mecânica	2.426,09	1.252,72	2.011,88	2.381,64
Elétrico e Comunic	1.898,14	1.262,73	887,38	1.837,87
Material de Transporte	1.989,47	990,54	1.613,56	1.921,82
Madeira e Mobiliário	1.382,98	963,53	1.386,98	1.263,44
Papel e Gráf	1.633,04	2.340,03	1.387,49	1.886,89
Borracha, Fumo, Couros	1.818,33	1.358,83	990,26	1.781,83
Indústria Química	2.143,33	1.249,97	1.424,11	2.085,39
Indústria Têxtil	1.641,55	883,10	1.418,36	1.605,05
Indústria Calçados	1.139,96	1.143,56	880,95	1.119,02
Alimentos e Bebidas	1.588,80	1.179,95	1.126,87	1.500,63
Serviço Utilidade Pública	2.576,26	4.154,09	3.905,34	2.841,13
Construção Civil	1.209,65	878,32	895,30	1.167,64
Comércio Varejista	1.407,69	1.129,84	1.164,54	1.344,27
Comércio Atacadista	1.746,04	1.331,74	1.337,39	1.671,46
Instituição Financeira	3.957,08	3.391,53	3.494,15	3.848,85
Adm Técnica Profissional	1.991,18	1.737,26	1.459,43	1.945,05
Transporte e Comunicações	1.717,04	1.304,36	1.174,64	1.623,42
Aloj Comunic	1.132,22	962,22	1.083,52	1.120,98
Médicos Odontológicos Vet	1.739,36	1.249,70	1.236,89	1.890,04
Ensino	2.082,64	1.686,88	1.584,50	1.974,09
Administração Pública	2.404,69	1.471,47	1.361,10	2.707,82
Agricultura	1.034,67	1.025,54	918,97	1.019,46
Total	1.798,48	1.296,85	1.381,17	1.781,81

Fonte: RAIS/MTE. Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho – DITE/SST

* segundo o INPC de dezembro de 2012

**foram excluídos os vínculos estatutários, de modo a evitar possíveis distorções causadas pela concentração dos vínculos dessa natureza na capital do Estado, sede do poder público estadual.

Ainda de acordo com a tabela 7, os subsetores econômicos que apresentavam o maior e menor rendimento médio na mesorregião do Norte Catarinense em dezembro de 2011 foram, respectivamente, instituições financeiras (R\$ 3.848,85) e agricultura (R\$ 1.019,46). Para as microrregiões, os segmentos com os maiores e menores rendimentos foram os seguintes: Joinville, instituição financeira (R\$ 3.957,08) e agricultura (R\$ 1.034,67); Canoinhas, serviços de utilidade pública (R\$ 4.154,09) e construção civil (R\$ 878,32); e, São Bento do Sul, serviços de utilidade pública (R\$ 3.905,34) e indústria de calçados (R\$ 880,95).